

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Fevereiro/13

Indústria paulista recupera e amplia a atividade industrial

Em janeiro, todos os indicadores de nível de atividade (volume de produção, empregos e utilização da capacidade instalada) melhoraram seus números em relação ao mês de dezembro de 2012, porém, ainda mantiveram abaixo da marca dos 50 pontos, o que reflete retração do setor Industrial Paulista.

O indicador do **volume de produção** cresceu 11,3 pontos na comparação entre dezembro e janeiro, ao passar de 37,9 para 49,2 pontos. Na abertura por porte, as pequenas indústrias registraram crescimento de 6,6 pontos, passando de 35,5 para 42,1 pontos. As médias indústrias ampliaram em 9,6 pontos, ao passar de 40,2 para 49,8 pontos. Já as grandes indústrias foram as que mais cresceram, 14,6 pontos, passaram de 37,7 para 52,3 pontos.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** efetiva em relação à usual no mês de janeiro/13 ficou no patamar de 43,4 pontos. O indicador está bem abaixo dos 50 pontos, o que indica que a capacidade utilizada está abaixo da usualmente utilizada. As pequenas indústrias cresceram 2,0 pontos, registrando no mês 37,7 pontos. As médias ampliaram 3,0 pontos, passando de 40,2 para 43,2 pontos. As grandes indústrias cresceram 6,8 pontos, chegando a 46,3 pontos em janeiro de 2013.

O indicador de **evolução do número de empregados** apresentou crescimento de 2,1 pontos no período de análise, indo de 45,9 para 48,0 pontos em janeiro/13. Na abertura por porte, as pequenas indústrias tiveram ampliação de 2,4 pontos no indicador, passando de 45,1 para 47,5 pontos. As médias indústrias a variação foi positiva em 2,3 pontos, indo de 44,8 para 47,1 pontos em janeiro/13. Já as grandes indústrias também tiveram variação positiva, porém, com menor amplitude 1,7 pontos e passaram de 47,0 para 48,7 pontos.

O indicador de **estoque efetivo** versus **estoque planejado** reduziu em 3,0 pontos, passando de 54,1 para 51,1 pontos. Este comportamento reflete que ainda há excesso de estoque, mas que este excesso vem diminuindo devido à aproximação da marca da estabilidade (50 pontos) que evidencia a igualdade entre efetivo e planejado. As grandes indústrias recuaram em 5,8 pontos, passando de 55,8 para 50,0 pontos; as pequenas indústrias passaram de 53,8 para 50,8 pontos e as médias ampliaram o indicador de estoque efetivo versus planejado em 2,2 pontos, registrando 53,6 pontos em janeiro.

O indicador de evolução dos **estoques de produtos finais**, que indica o nível estoque das indústrias, apresentou queda de 0,8 pontos e atingiu a marca de 49,3 pontos em janeiro. Dentre os portes, o indicador das médias indústrias foi o único a registrar crescimento, passando de 45,1

para 50,8 pontos. As indústrias de grande porte recuaram em 3,2 pontos e as pequenas indústrias passaram de 53,3 para 50,0 pontos.

Sondagem da Indústria Paulista - Desempenho em Janeiro de 2013

	Nível de Atividade								Emprego			
	Volume de Produção				UCI Efetiva/Usual				Evolução do nº de empregado			
	Total	Peq.	Média	Grande	Total	Peq.	Média	Grande	Total	Peq.	Média	Grande
jan/13	49,2	42,1	49,8	52,3	43,4	37,7	43,2	46,3	48,0	47,5	47,1	48,7
dez/12	37,9	35,5	40,2	37,7	38,8	35,7	40,2	39,5	45,9	45,1	44,8	47,0

	Estoques							
	Estoques de Produtos Finais				Efetivo/Planejado			
	Total	Peq.	Média	Grande	Total	Peq.	Média	Grande
jan/13	49,3	50,0	50,8	48,2	51,1	50,5	53,6	50,0
dez/12	50,1	53,3	45,1	51,4	54,1	53,8	51,4	55,8

Fonte: FIESP/CNI

Perspectivas para os próximos seis meses

Sondagem da Indústria Paulista - Expectativas em Janeiro de 2013

	Perspectivas para os próximos 6 meses															
	Demanda				Compras de Matérias-Primas				Exportação				Nº de empregados			
	Total	Peq.	Média	Grande	Total	Peq.	Média	Grande	Total	Peq.	Média	Grande	Total	Peq.	Média	Grande
jan/13	58,3	55,4	57,0	60,5	57,3	54,8	53,4	60,7	52,6	47,7	50,4	56,1	52,5	52,5	50,4	53,7
dez/12	55,4	49,3	55,9	58,0	53,5	48,6	53,0	56,1	47,3	47,2	46,7	47,7	50,8	49,3	50,0	52,0

Fonte: FIESP/CNI

O indicador de **expectativas de demanda** ampliou em 2,9 pontos, ao passar de 55,4 para 58,3 pontos em janeiro. Ao desagregar por portes industriais, as pequenas indústrias registraram crescimento de 6,1 pontos, passando de 49,3 para 55,4 pontos. As grandes indústrias passaram de 58,0 para 60,5 pontos, uma variação positiva de 2,5 pontos. As médias indústrias ampliaram o indicador em 1,1 pontos entre dezembro e janeiro, indo de 55,9 para 57,0 pontos.

Quanto às perspectivas de **compra de matérias-primas** para os próximos 6 meses, o índice cresceu 3,1 pontos, chegando a 57,3 pontos. Dentre os resultados por portes as grandes indústrias registraram expansão, indo de 56,1 para 60,7 pontos. As indústrias de pequeno porte registraram variação positiva de 6,2 pontos, passando de 48,6 para 54,8 pontos. O segmento das médias indústrias apresentou uma ampliação de 0,4 pontos, chegando a 53,4 pontos.

Dentre as expectativas para os próximos seis meses, o indicador das **exportações** registrou crescimento de 5,3 pontos, ao passar de 47,3 para 52,6 pontos entre os meses em análise. As pequenas indústrias registraram expansão de 6,1 pontos, alcançando 47,7 pontos. As médias cresceram em 1,1 pontos (registrando em janeiro 50,4 pontos) e as grandes indústrias recuperaram em 2,5 pontos, alcançando o valor de 56,1 pontos.

O indicador de expectativas para os próximos seis meses de **números de empregados** apresentou crescimento de 1,7 pontos, registrando 52,5 pontos em janeiro de 2013. Na abertura por portes, as pequenas indústrias cresceram 3,2 pontos, chegando a 52,5 pontos. As médias indústrias cresceram 0,4 pontos, alcançando o patamar de 50,4 pontos, e as indústrias de grande

porte registraram 53,7 pontos no mês de janeiro, um resultado 1,7 pontos maior do que o mês anterior.

As perspectivas dos empresários industriais paulistas para a demanda, perspectivas de compras de matérias primas, nº de empregados e exportações mantiveram-se acima dos 50 pontos, o que indica otimismo neste início de ano de 2013.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.
Perfil da amostra: 275 empresas, sendo 80 pequenas, 119 médias e 76 grandes.
Período de coleta: de 1 a 14 de fevereiro de 2013